

---

## A construção da influência em Renata Barreto, um estudo de caso<sup>1</sup>

Isabela Pessoa SCARIOLI<sup>2</sup>  
Universidade de São Paulo, São Paulo, SP

### RESUMO

Este trabalho apresenta um estudo de caso baseado no perfil no Instagram da influenciadora digital Renata Barreto, que tem mais de 1 milhão de seguidores e trata prioritariamente de temas ligados à história e à política por um viés de direita. A análise é feita com base na teoria dos diferentes tipos de capitais de Bourdieu, conforme explorado por Karhawi (2017) em seu trabalho sobre influenciadores. O objetivo do estudo é entender como a influência é construída nesse tipo de produtor de conteúdo e se ela contribui para a polarização da sociedade.

### Palavras-chave:

Influenciadores digitais; capitais; polarização; influência.

### Introdução

Enquanto o Brasil se encontra em uma zona de risco de polarização política severa e com nível ascendente de desconfiança na imprensa e nos governos, além da crescente percepção de enfraquecimento do tecido social (EDELMAN, 2023), os influenciadores digitais ganham proeminência como fontes de informação e análise confiáveis sobre assuntos diversos e como produtores de conteúdo relevante (NIELSEN, 2022; IBOPE INTELIGÊNCIA, 2019). De acordo com uma pesquisa da Nielsen (2022), o Brasil é o segundo país com o maior número de influenciadores digitais do mundo e o primeiro lugar no número de *influencers* no Instagram.

O Instituto caracteriza os influenciadores digitais com mais de 1 milhão de seguidores como mega *influencers*, que têm como características serem vistos como celebridades, terem vasto alcance de público e conseqüente alto custo para parcerias e anúncios (NIELSEN, 2022). Eles são um fenômeno do nosso tempo, “é a nossa sociedade atual, com todas as suas características sociais, econômicas e tecnológicas, que sustenta a eclosão desses novos profissionais”, (KARHAWI, 2020).

Os influenciadores digitais são assim classificados porque têm algum tipo de poder de influenciar a forma de consumir e de pensar das pessoas, além das discussões

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GP Relações Públicas e Comunicação Organizacional, evento do 46º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação realizado de 4 a 8 de setembro de 2023.

<sup>2</sup> Mestranda em Ciências da Comunicação da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, email: [isabela.scarioli@usp.br](mailto:isabela.scarioli@usp.br). Artigo desenvolvido como trabalho final da disciplina Perspectivas contemporâneas para o paradigma da verdade e da objetividade jornalística (2023).

---

que circulam na sociedade (KARHAWI, 2020). Além de implodirem os limites entre o público e o privado, eles expõem sua imagem em todo tipo de situação, ainda que não sejam especialistas, opinam sobre assuntos diversos em termos de cultura, sociedade e costumes. São formadores de opinião e funcionam como fonte de informações para uma gama de pessoas, inclusive no que tange à opinião política e à visão de mundo (KARHAWI, 2020).

Uma influenciadora mega no contexto das redes sociais brasileiras, de acordo com a caracterização da Nielsen (2022), é Renata Barreto (@renata.jbarreto), que em agosto de 2023 conta com 1,1 milhão de seguidores apenas no Instagram (INSTAGRAM, 2023), além de mais de 313 mil seguidores no Twitter (TWITTER, 2023). De acordo com a sua descrição no site O Exército, a economista é dona de um conglomerado de empresas de investimentos, a Faz Capital. Ela também participa de programas da Jovem Pan, tanto na televisão quanto na rádio, desde 2018 (JOVEM PAN, 2023), em podcasts e videocasts no YouTube e em palestras e eventos. Por fim, é dona de uma plataforma de cursos, a Cursology e de um aplicativo chamado O Exército, que, segundo apresentação no site, tem como objetivo formar um exército de agentes de informação (O EXÉRCITO, 2023). O aplicativo oferece, pelo valor de R\$568,86, no plano anual, conteúdos exclusivos para assinantes, incluindo a narração de fatos históricos em viagens aos lugares em que aconteceram, um clube do filme, entrevistas, entre outros.

Apesar de não ter instrução formal nos assuntos de história e política de que trata e de também não ser jornalista, a influencer conta “tenho me dedicado a combater a desinformação e manipulação da história nas redes sociais e em diversos canais de mídia” (O EXÉRCITO, 2023) e comenta com postura de especialista uma enorme diversidade de temas, denunciando o que ela chama de doutrinação de esquerda nas escolas e universidades, além dos interesses ocultos e a parcialidade da imprensa tradicional.

Vale destacar também que já existem discursos organizados no sentido de desqualificar a imprensa tradicional, na tentativa de se criar um espaço controlado de enunciação, no qual determinadas lideranças possam fazer chegar suas mensagens de forma absoluta, sem críticas ou contraposições. E informação sem crítica e sem possibilidade do contraditório é risco de distorção e de manipulação (FARIAS, 2019, p.32).

Em uma sociedade da infocracia, em que todas as pessoas se sentem na obrigação de ter e dar opinião sobre todos os assuntos públicos e em que a transparência é um valor (HAN, 2022) o poder de *influencers* como Renata Barreto, que trata de uma gama enorme de temas complexos e muitas vezes de difícil compreensão com proximidade e constância, explicando-os e tornando-os mais palatáveis ao grande público, se torna além de muito grande, perigoso. Isso porque ela atua como um filtro da forma como as pessoas entram em contato com certos conteúdos e informações (KARHAWI, 2020). “Influenciadores digitais são afirmadores constantes de visões de mundo e isso tem impacto direto no modo de viver, de ser e de compreender das pessoas que os seguem” (OLIVEIRA E TEZZI, 2021, p. 368).

Nesse contexto, o objetivo do presente artigo é fazer um estudo de caso sobre a construção do influenciador digital em temas políticos a partir da análise do perfil do Instagram da influenciadora digital Renata Barreto (@renata.jbarreto) para verificar as suas estratégias de influência e o tipo de conteúdo que produz. A escolha da influenciadora se deve ao fato de ela ter um número considerável de seguidores, além de visibilidade para além da internet, com presença na imprensa. Também pesou o fato de ela se colocar como alguém de fora do sistema, que combate a desinformação.

Compreendendo a comunicação como “um processo de construção e disputa de sentidos” (BALDISSERA, 2004, apud, BALDISSERA, 2009, P.153), o objetivo é entender como Renata Barreto adquire o seu “direito à legitimidade” (KARHAWI, 2020, p.55) e como contribui para estimular a polarização. Com isso, espera-se ter mais clareza, a partir de um exemplo específico, de como os *influencers* de política articulam sua figura pública e os tipos de argumentos e métodos que usam para gerar credibilidade, atuando como formadores de opinião. A relevância do trabalho é reconhecer as formas utilizadas para a construção de influência desse tipo de ator social que se torna mais preponderante e presente em uma sociedade brasileira cada vez mais fragmentada e polarizada.

### **Metodologia e fundamentação teórica**

A metodologia utilizada neste trabalho é o estudo de caso, que tem como objeto as séries de conteúdos salvos nos destaques do perfil de Instagram da *influencer* digital

---

Renata Barreto (@renata.jbarreto). Ele se apoia na teoria dos capitais de Bourdieu, conforme descrita por Karhawi (2017) para a abordagem do fenômeno da influência, analisando como a influenciadora constrói / demonstra seu capital econômico, capital cultural e capital social e elaborando sobre a formação do seu capital simbólico.

Martino e Terra (2022) destacam em um estudo sobre os CEOs influencers:

Entende-se que a visibilidade, legitimidade e sucesso, nas mídias sociais, de um executivo de alta gestão são atravessados por estratégias de cultivo, exposição e conversão de tipos de capital simbólico a serem destacados como atributos de legitimação e, também, de vinculação e engajamento com seu público. (MARTINO E TERRA, 2023, p. 29)

Tal raciocínio vale também para influenciadores como Renata Barreto, que tem presença constante nas redes e é capaz de converter os diversos tipos de capitais que ostenta em legitimidade para tratar dos assuntos que aborda.

### **O capital simbólico como impulsionador da influência de Renata Barreto**

Bourdieu desenvolve a noção de que existem diferentes tipos de capital, que podem ser convertidos um em outro e que em conjunto formam o capital simbólico de uma pessoa.

O capital simbólico se distingue do que poderia ser simplesmente chamado de “habilidades” ou “características”, por se tratar, em cada caso, de um aglomerado de elementos relativamente diferentes, mas dispostos de maneira que sua composição permite ao portador lidar com disposições específicas - e válidas - em um determinado contexto. Em cada campo, o capital simbólico demonstra a proximidade ou a distância de um determinado agente em relação às posições dominantes, bem como suas capacidades de conquistar os prêmios específicos reconhecidos por todos os participantes (MARTINO e TERRA, 2023, p.36).

Segundo Karhawi (2017), os influenciadores são sujeitos que construíram sua legitimidade no espaço digital e que se fazem distintos de alguma forma dentro de um

---

certo campo. A autora faz essa análise com base nas noções de capital em Bourdieu, conforme a seguinte definição:

[...] capital pode se apresentar em três formas fundamentais: como capital econômico que pode ser convertido direta e imediatamente, em dinheiro e pode ser institucionalizado sob a forma de direitos de propriedade; como capital cultural, que é convertível, sob certas condições, em capital econômico e pode ser institucionalizado sob a forma de qualificações educacionais; e como capital social, constituído por obrigações sociais (“conexões”), que é convertível, em determinadas condições, em capital econômico e pode ser institucionalizado sob a forma de um título de nobreza (Bourdieu, 1997, p.47 apud KARHAWI, 2017, p. 55).

Nesse sentido vamos analisar como Renata Barreto usa seus diferentes tipos de capital para legitimar sua presença e o que diz.

Começando pelo capital financeiro, apesar de a influenciadora não utilizá-lo no ambiente digital para adquirir bens ou fazer qualquer tipo de transação, ela beneficia-se do status representado pelos símbolos de riqueza. A influenciadora reforça, a todo tempo, sua imagem de mulher bem-sucedida, demonstrado pelo discurso e pelos símbolos que ela exhibe em seu estilo de vida luxuoso. Nos conteúdos produzidos, ela reforça sua atuação no mercado financeiro desde os 18 anos e apresenta-se como sócia de um conglomerado de investimentos, segundo sua própria definição, “deixando escapar” de forma que parece natural, que enriqueceu com o próprio trabalho, uma clara conexão com a meritocracia, ideia bastante celebrada por parte da sociedade, do “*self made man*”.

Os símbolos da sua riqueza e estilo de vida são exibidos de forma natural, passando mensagens com subtexto que reiteram sua posição socioeconômica privilegiada e soam não-intencionais. Por exemplo, ela não mostra a marca do seu carro, dentro do qual vários dos seus vídeos são gravados, mas é possível ver os bancos de couro caramelo, típicos de carros de luxo, à medida em que ela apresenta seus conteúdos. Enquanto dirige também diz que está indo para sua casa em Alphaville, condomínio de casas para o público de alta renda próximo a São Paulo. Suas roupas, apesar de não ostentarem marcas, são claramente bem cortadas e novas. Ela está sempre

---

maquiada, de unhas feitas, com o cabelo arrumado, sinal de quem gasta tempo e / ou dinheiro com essas atividades e de quem se preocupa com a própria imagem. Outro ponto é sobre as viagens, pauta frequente em suas redes, e organizadas em forma de destaque sobre o tema, com respostas às perguntas dos seguidores, incluindo fotos e indicações de hotéis de luxo. Em alguns conteúdos, aparece, ainda, trajando roupão, uma marca de hospedagens de alto padrão. Esses elementos estão integrados à vida da influenciadora, são parte da sua rotina e aparecem como marca do seu status social, de forma natural e não como ostentação.

Dito de outra maneira, a exposição de capital simbólico nas redes sociais, em linhas gerais, precisa ser caracterizada como um ato desinteressado, que não é orientado pela busca de reconhecimento e consequente multiplicação do investimento feito. A exposição de um capital, quando ocorre, precisa ser revestida de um discurso que ressalta sua naturalidade, sob pena de se tornar um autoelogio e, com isso, esvaziar o sentido de reconhecimento - conquistas e prêmios são revelados e expostos, mas com a condição de serem acompanhado de um discurso que dilui, ou mesmo nega, a busca pelo capital - a condição especial de alguém é tanto mais ressaltada quanto menos ela parece ligar para essa condição, apresentando-se de maneira comum (“o ícone acessível”)  
(MARTINO e TERRA, 2023, p. 39).

Renata é formada em economia pela PUC de São Paulo, fato omitido em seu perfil no Instagram, assim como qualquer outro tipo de instrução formal, como cursos ou pós-graduações. Ela se apresenta como alguém autodidata, que busca conhecimento sem se prender às instituições formais que ela acusa de promoverem doutrinação de esquerda, como as universidades e a imprensa.

Nesse sentido, vale destacar a ação intencional e programada de desqualificar os meios tradicionais de comunicação, criando “vias alternativas” de informação, as quais não estariam submetidas ao julgo opinativo, visto serem de distribuição entre pares, um engodo que parece ter grande eficiência  
(FARIAS, 2019, p.46).

Sendo assim, seu capital cultural passa por outros símbolos distintos dos da educação formal. O primeiro aspecto que chama a atenção nesse sentido é a sua

---

capacidade de comunicação e eloquência. Renata é articulada e capaz de apresentar suas ideias com clareza, além de dar exemplos que ilustram seus pontos e reforçam os seus argumentos. Outro ponto importante nesse contexto são as viagens, que servem como fonte de pesquisa. Além de conhecer outros países, 49 segundo mencionado em um de seus stories, Renata cita diversos museus e livrarias visitados em suas viagens, sempre buscando revelar fatos e contextos históricos sob vieses exclusivos, tirando determinadas informações e conexões do obscurantismo. Ela se coloca como uma pessoa ávida por conhecimento e demonstra disposição constante para aprender e pesquisar. Seus textos são bem escritos e corretos, ou seja, ela tem domínio do registro formal da língua portuguesa, marca de boa formação. Também mostra que é fluente em inglês, seja usando palavras no idioma, respondendo diretamente que fala inglês ou traduzindo conteúdos ao vivo em seus vídeos. Sobre os conteúdos gravados, em diversos deles, tem como fundo uma biblioteca em sua casa com uma grande quantidade de livros.

Outro símbolo de sucesso valorizado pela sociedade que ela exhibe é um corpo magro e sarado. Em alguns conteúdos relacionados a viagens há fotos dela de biquini na praia, em que mostra seus atributos físicos, perfeitos e dentro dos padrões. Em vários dos vídeos, ela está com roupa para a prática de atividades físicas, iniciando ou concluindo seu treino, muitas vezes dentro de uma academia com equipamentos de ponta, mostrando sua disciplina e compromisso com sua forma física (reiterando a lógica meritocrática do “quem se esforça sempre alcança”). Também exhibe o namorado em alguns conteúdos, homem atlético e também dentro do padrão de beleza, com quem, segundo ela, mantém ótimo relacionamento. Assim como os outros símbolos, ela cita a academia ou o relacionamento misturados a outros temas, quase que deixando escapar a informação, estabelecendo sensação de proximidade e intimidade com a audiência.

Já sobre o seu ciclo de convivência, ou seu capital social, além da grande base de seguidores, em uma série de vídeos ela cita a sua amizade próxima com a Ana Paula do Vôlei, campeã olímpica pelo Brasil, influenciadora que produz conteúdos de direita e comentarista de política na Jovem Pan. Ela ainda reforça a própria influência, comentando, entre um vídeo e outro, que gravou um programa na Jovem Pan ou que

---

participou de podcast ou repostando mensagens de seguidores sobre como seu conteúdo os ajudou a sair da doutrinação esquerdista e a ver o mundo com outros olhos.

O capital simbólico de Renata Barreto é cuidadosamente construído em torno da sua imagem de sucesso e determinação. Ela se coloca como uma mulher bem-sucedida, independente, inteligente, articulada e que fez a si mesma, tanto financeira quanto intelectualmente. Sua legitimidade é construída a partir da conversão desse capital simbólico.

### **Os conteúdos compartilhados por Renata Barreto**

Renata Barreto se descreve da seguinte maneira em seu perfil do Instagram: “Sócia @fazcapital / CEO & founder @cursology. História, economia, política, cultura, fitness e viagens. INSCREVA-SE EM O EXÉRCITO 🇺🇲” (INSTAGRAM, 2023).

Em 13 de agosto de 2023, a influenciadora tinha 99 séries de stories salvas como destaques em seu perfil na rede social. A maior parte mistura uma gama de recursos narrativos para apresentar as informações para os seguidores: vídeos - tanto da própria *influencer* tratando diretamente dos assuntos, quanto vídeos históricos ou de notícias que demonstram uma situação ou corroboram os argumentos que ela apresenta; textos - que ela mesma escreve, prints de posts de outras pessoas, dela mesma ou de notícias da imprensa; gráficos e tabelas - de fontes como o site *Our world in data*, ligado à Universidade de Oxford (OUR WORLD IN DATA, 2023); e respostas a caixinhas de perguntas dos seus seguidores em vídeo ou texto.

As séries, em geral, misturam os recursos narrativos e têm desde seis itens a mais curta até 89 itens as mais extensas, e pelas datas de postagem, foram compartilhados entre 10/08/2019 e 23/07/2023. Vale lembrar que nem todo o conteúdo que ela produz para os stories fica salvo nos destaques, apenas os que ela escolhe perenizar no seu perfil. Ou seja, em quatro anos, a influenciadora produziu um volume grande e constante de materiais sobre política, história e cultura voltado ao objetivo que repete diversas vezes ao longo dos conteúdos, de formar agentes de informação.

Aqui, as séries foram separadas para análise em sete categorias, de acordo com o tipo de conteúdo veiculado, conforme descrição abaixo:



- 
- Conteúdos profissionais: aqueles relacionados ao trabalho de Renata com finanças e que dão indicações de investimentos;
  - Pautas culturais / de costumes: conteúdos relativos a discussões sociais relacionadas à cultura;
  - Pautas baseadas em notícias: utilização de notícias como gancho para falar sobre outros temas ou emissão da opinião da influenciadora sobre os fatos noticiados;
  - Pautas políticas / históricas: sequências que apresentam uma personalidade ou fato histórico, assim como tratam da economia e política de diversos países;
  - Pautas pessoais / aleatórias: agrupa vídeos e textos de temas variados que se relacionam com histórias e rivalidades pessoais, assim como gostos que não têm conexão direta com o objetivo de formar agentes de comunicação;
  - Opiniões sobre temas atuais: séries que abordam discussões que pautam a opinião pública, aparecendo nas redes sociais;
  - Pautas sobre conceitos: são uma espécie de mini aulas explicando conceitos - ou pré-requisitos - necessários para o entendimento e formação de opinião nos temas frequentes em seus conteúdos.

Quadro 1 - lista de temas tratados nos destaques do perfil de Renata Barreto no Instagram:

Conteúdos profissionais	Pautas culturais / costumes	Pautas baseadas em notícias	Pautas políticas/históricas	Pautas pessoais / aleatórias	Opiniões sobre temas atuais	Pautas sobre conceitos
Investimentos	Agenda LGBT	Tarcísio	Reagan Library	VTNC	Bilionários	Doutrinação II
Investimento dólar	Dia da mulher	PL da censura	Churchil	Viagens	Mulheres fortes	Mentalidade
Faz Capital	ESG	Censura	Frida Kahlo	Causos	Beleza/elegância	Capitalismo
Pirâmides financeiras	Cultura Woke	MP investimento no exterior	Chile	Lélis Lelé	Influenciadores	Capitalismo
BDRs	Justiceiros sociais	Extrema Direita?	Cuba	Friends	Sociopatas	Desigualdade
	Obesidade	08/01	Lula	Limpeza	Diversidade Friends	Escola de Frankfurt
	Cultura do vitimismo	Novos ministros	Lula II	Produtividade	DilmAnitta	Liberalismo
	Homens X Mulheres	Piso enfermagem	Venezuela	O Exército	Hipocrisia	Fascismo
	Vitimismo	Tenha coragem	China		Mentiras	Inflação
		Petrobras	Nórdics		Delírio comunista	Nazismo / Fascismo / Comunismo
		Rússia X Ucrânia	Elizabeth II			Doutrinação I
		Caso Moise	Mandela			És capitalista?
		Taxação de grandes fortunas	Pearl Harbor			Social democracia
		Reforma tributária	Coreia do Norte			Empreendedorismo
		Lázaro e Lênin	Afganistão			Fome
		Queda na taxa de juros	Muro de Berlim			CLT
		Mercado	Biden			Utilidade marginal decrescente
		Transposição do Rio São Francisco	Argentina			Itens de luxo
		Manifestação 31/05/2020	Bolsa Família			Destruição criativa
		STF e Fake news	Holodomor			
		Agrotóxicos	Nova Zelândia			
		Pedaladas fiscais	Stalin			
			Palestina e Hamas			
			Fraudes II			
			Fraudes II			
			PT nunca mais			

Fonte: produzida pela autora com base na consulta ao perfil de Renata Barreto no Instagram (@renatajbarreto) em 13/08/2023.

Um olhar leigo pode classificar a mistura de conteúdos como não intencional. No entanto, fica clara a existência de um projeto editorial estruturado e voltado a reforçar o capital simbólico da *influencer*. Os conteúdos profissionais, por exemplo, dão veracidade para sua imagem de sucesso e demonstram o seu conhecimento em economia. Já o destaque sobre viagens revela a bagagem cultural e histórica acumulada ao redor do mundo, colocando a influenciadora em um patamar de autoridade sobre os temas sobre os quais discorre.

O volume de conteúdos e as múltiplas fontes que a influenciadora utiliza podem dar aos seus seguidores uma impressão de conhecimento e profundidade. Por outro lado, levam um observador mais atento a questionar se a influenciadora teria mesmo

---

capacidade e conhecimento para falar com tanta propriedade e profundidade sobre todos os temas..

Talvez porque a cultura da informação em pílulas, sem aprofundamento cresce e se fortalece na sociedade de blocos, nos quais a interação se dá fortemente entre pares, em um clima de consentimento, sem a predisposição muitas vezes à crítica, que pode ser recebida com intolerância. Além disso, também ganha força a reputação (ou algo assemelhado) construída de forma apressada - como pelos ditos influenciadores ou microinfluenciadores, que surgem não necessariamente por um trabalho de longo prazo e de contribuições às *truth news*, ou pela ação junto à sociedade, mas muitas vezes fundamentados na capacidade de amearhar seguidores justamente por temas esvaziados de conteúdo ou pelo uso das *fake news* (FARIAS, 2019, p. 28) .

Renata Barreto ao não se associar a nenhum tipo de instituição de ensino, não dialoga com pares e, tampouco, coloca seu conhecimento sob escrutínio, ficando em torno das mesmas ideias e argumentos, que não são postos à prova. Quando trata de países, em geral, usa o índice de liberdade econômica como o principal indicador de por que uma nação é pobre ou rica, não levando em consideração outros aspectos complexos da sua história e constituição, assim como da forma como acontecem as relações internacionais. A influenciadora também discorre sobre capitalismo versus socialismo na maior parte dos conteúdos, posicionando essa dicotomia como uma luta do bem contra o mal, contribuindo para a polarização do discurso e não dando espaço para qualquer tipo de incerteza ou zona de exploração.

Alguns dos destaques, VTNC, Lelis Lelé e Mulheres Fortes por exemplos, Renata publica conteúdos ou visões de mundo dissonantes, expondo pessoas que discordam dela ou de quem ela discorda, não no intuito de gerar uma conversa ou discussão, mas para reforçar a postura destemida e um tanto autoritária da influenciadora, de quem não leva desaforo para casa.

Dessa forma, não há espaço no perfil para trocas e diálogos, apenas para quem concorda ou elogia as ideias e opiniões da influenciadora, que é convicta de seus pontos de vista e não abre espaço para o contraditório, ponto básico para a produção de ciência e de jornalismo.

---

A crise atual da ação comunicativa pode ser atribuída ao metanível de que o outro está desaparecendo. A desapareção do outro significa o fim do discurso. Toma da opinião a racionalidade comunicativa. A expulsão do outro reforça a coação da autopropaganda de doutrinar a si mesmo com suas próprias ideias. Essa autodoutrinação produz infobolhas autistas que dificultam a ação comunicativa. Aumentando a coação à autopropaganda, espaços discursivos ficam cada vez mais recalcados por câmeras de eco, nas quais eu escuto sobretudo a mim mesmo falar (HAN, 2022, p.52).

### **Considerações finais**

Apesar de a metodologia utilizada neste trabalho apresentar limitações quanto à possibilidade de generalização dos achados, ela permite uma série de reflexões sobre a criação de legitimidade de influenciadoras de política a partir do estudo de caso do perfil do Instagram de Renata Barreto, seguindo a teoria dos capitais de Bourdieu.

Ainda que Renata não tenha nenhum tipo de formação ou experiência que dê a ela autoridade para tratar dos temas que aborda com a propriedade com que fala, ela consegue converter seus capitais econômico, social e cultural em legitimidade frente a seus seguidores. A influenciadora usa “sua aura de sucesso”, composta por sua eloquência e pelos símbolos de status que ostenta como empreendedora, mulher e influenciadora como a base que sustenta a credibilidade dos seus conteúdos, transferindo a percepção de sua capacidade de um campo, o da habilidade de ganhar dinheiro ou ter um corpo atlético, para outro, o de ser capaz de informar os seus seguidores.

Com isso, quanto mais seguidores ela acumula, aumentando seu capital social, mais legitimidade ela tem, pela transferência desse capital para outros campos. Como uma profecia auto-realizável, sua influência cresce à medida que sua rede de seguidores cresce. “[...] os meios de comunicação de massa, incluindo a internet, possuem essa capacidade ímpar de mitificação de pessoas comuns e transformação de cidadãos em celebridades, heróis e estrelas” (FARIA, 2019, p. 116).

Esse poder e essa relevância para seus seguidores pode contribuir para aumentar a polarização e os extremismos na sociedade, já que fortalece o pensamento monolítico

---

de grupo, por não dialogar com outras ideias e simplificar ao máximo conceitos e contextos complexos.

### **Referências bibliográficas**

BALDISSERA, Rudimar. A teoria da complexidade e novas perspectivas para os estudos de comunicação organizacional. In: KUNSCH, Margarida M. Krohling (Org.). Comunicação organizacional. Vol. 1. Histórico, fundamentos e processos. São Paulo: Editora Saraiva, 2009. p. 135-164.

EDELMAN. Edelman Trust Barometer: relatório nacional. 2023. Disponível em: <https://www.edelman.com.br/edelman-trust-barometer-2023>. Acesso em: 01/07/2023.

EXÉRCITO, O. Vários cursos em um único aplicativo, 2023. Página inicial disponível em: <https://www.oexercito.com.br/>. Acesso em: 05/07/2023.

FARIAS, Luiz-Alberto de. Opiniões Voláteis. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2019.

HAN, Byung-Chul. Infocracia: digitalização e a crise da democracia. Petrópolis, RJ: Vozes, 2022.

IBOPE INTELIGÊNCIA. O Brasil e os influenciadores digitais. Disponível em: <https://static.poder360.com.br/2019/11/Influenciadores-digitais-ibope.pdf>. Acesso em: 01/07/2023.

INSTAGRAM. Perfil da Renata Barreto, 2023. Disponível em: <https://instagram.com/renata.jbarreto?igshid=Y2IzZGU1MTFhOQ==>. Acesso em: 13/08/2023.

JOVEM PAN. Site da Jovem Pan. Tag Renata Barreto. Disponível em: <https://jovempan.com.br/tag/renata-barreto>. Acesso em: 05/07/2023.

KARHAWI, I. Influenciadores digitais: conceitos e práticas em discussão. *Communicare*, São Paulo, v. 17, edição comemorativa, p. 46-61, 2017.

MARTINO, Luis Mauro Sá; TERRA, Carolina Frazon. Com quantos capitais se faz um CEO influenciador? Capital social, influência digital e liderança organizacional. *Brazilian Creative Industries Journal*, Novo Hamburgo: Feevale, v.3, n.1, p. 27-48, jan - jul, 2023.

NILSEN. Building better connections: using influencers to grow your brand. The Nielsen Company, US, 2022. Disponível em: <https://www.nielsen.com/pt/insights/2022/building-better-connections/>. Acesso em: 01/07/2023.

OLIVEIRA, Sávio Silva de; TEZZI, Magda Maria Diniz. O papel dos influenciadores digitais na formação da opinião pública: a indústria do posicionamento. *Revista do Instituto de Ciências Humanas*, Belo Horizonte: PUC Minas, v.17, n.27, p. 362 - 375, 2021.

OUR WORLD IN DATA. Research and data to make progress against the world's largest problems. Página inicial, 2023. Disponível em: <https://ourworldindata.org/>. Acesso em: 13/08/2023

TWITTER. Perfil de Renata Barreto, 2023. Disponível em: <https://twitter.com/renatajbarreto>. Acesso em: 15/07/2023.